



Eixo 3 - Formação e identidade profissional

Modalidade: Resumo expandido

Entre os saberes e os fazeres do exercício profissional: desafios da Comissão de Ensino e Formação Profissional do CFB

Between the knowledge and action of professional practice: challenges of the CFB's Professional Education and Training Commission

Aldinar Martins Bottentuit – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Rosa Zuleide Lima de Brito – Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)

José Alimatéia de Aquino Ramos – Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)

Resumo: Experiências vividas pela Comissão Ensino e Formação Profissional, da 19ª Gestão do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). Ressalta-se que a Comissão objetiva monitorar a execução das políticas públicas e privadas de educação para identificar aspectos que impactam na formação e nas práticas do Bibliotecário/a. Buscou-se desenvolver ações de fortalecimento entre a formação continuada e o exercício profissional, dialogando com o Curso de Biblioteconomia presencial, a distância (BiBEad), instituições de regulação, associativas e de fomento. O referencial metodológico, de orientação qualitativa, contempla a revisão bibliográfica e a pesquisa-ação. Conclui-se que essas ações visam ao aperfeiçoamento do ensino e da formação no campo da Biblioteconomia.

Palavras-chave: 1. Biblioteconomia. 2. Comissão de Ensino e Formação Profissional. 3. Conselho Federal de Biblioteconomia. 4. Exercício profissional.

Abstract: Experiences of the Education and Professional Training Commission of the 19th Management of the CFB. It is worth noting that the Commission aims to monitor the implementation of public and private education policies to identify aspects that impact the training and practices of Librarians. The aim was to develop actions to strengthen the relationship between continuing education and professional practice, in dialogue with the in-person and distance learning Librarianship Course (BiBEad), regulatory, associative and development institutions. The theoretical-methodological, qualitative framework includes the triangulation of sources to understand the world of work. It is concluded that these actions aim to improve education and training in the field of Librarianship.

Keywords: 1. Librarianship. 2. Education and Professional Training Commission. 3. Federal Council of Librarianship. 4. Professional practice.



1 INTRODUÇÃO

Trata o presente relato das experiências vividas pela Comissão Ensino e Formação Profissional (CENF), da 19ª gestão do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). Tal comissão é permanente, e objetiva entre as suas competências “Monitorar a execução das políticas públicas e privadas de educação para identificar os aspectos que impactam na formação e nas práticas do Bibliotecário”.

Para Walter e Baptista (2008, p. 84), a formação profissional “é um tema amplo e envolve aspectos que compreendem desde a apreensão de conhecimentos específicos a fatores mais subjetivos que incluem ética profissional, empregabilidade e desenvolvimento da profissão”. Diante do exposto e por considerar que a experiência “é vivida antes de ser captada pelo pensamento, apreendida pela reflexão”, o interesse em escrever o trabalho em tela ocorre em registrar as vivências desta Comissão, a partir das questões advindas de bibliotecários/as e alunos/as dos cursos de Biblioteconomia, que versaram sobre fatores como: acompanhamento e atualização das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de bacharelado em Biblioteconomia, e os indicadores dos cursos conforme as metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014); condições de oferta do Curso Nacional de Biblioteconomia Modalidade a Distância (BiBEaD), integrado à Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN); estudo das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* (especialização), à distância e ofertados pelas IES privadas, sem respeitar a legislação vigente. Acresça-se, neste contexto, os estudos de conteúdos transversais na estrutura curricular - conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena - Agenda 2030, curricularização da extensão e oferta de estágio obrigatório nos Cursos de Biblioteconomia, entre outros.

Todos esses fatores apresentados à CENF apontam para a necessidade de uma aproximação cada vez mais estreita entre as escolas, o Sistema CFB/CRB e a reflexão crítica acerca da atuação no mundo do trabalho. Assim, partindo também do pressuposto de que a construção da identidade profissional é um conceito plural que envolve sujeitos, instituições educativas, contextos de trabalho, dinâmicas

sociopolíticas, questões de gênero, e conflitos que obrigam à escolha e definição de estratégias identitárias que permitem a afirmação da categoria na sociedade, descreve-se a experiência ou desenvolve-se uma “escrevivência” (Evaristo, 2017) de acordo com cada dimensão de trabalho para melhor sistematizar e apresentar as ações desenvolvidas no decorrer do período de 2022 a 2024.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Configura-se como pesquisa descritiva a que tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou a relação entre determinadas variáveis. “O objetivo desse tipo de pesquisa é o detalhamento de um ou poucos objetos que tenham as mesmas características, com vistas a serem considerados como um caso [...]” (Bastos; Ferreira, 2016, p. 75).

Por apresentar com detalhes as ações desenvolvidas pela Comissão, no que tange às atribuições a ela definidas, caracteriza-se também como pesquisa-ação, por exigir o envolvimento do pesquisador e do grupo envolvido no problema investigado, com vistas à resolução de um problema coletivo (Bastos; Ferreira, 2016, p.75). Para compreensão dos fatores apresentados, considera-se a pesquisa bibliográfica, a qual é definida com “metodologia de busca e acesso a fontes de informação que auxiliam na compreensão de conceitos acerca da produção do conhecimento sobre um determinado tema [...]” (Bentes; Cavalcante, 2018, p. 17), e assim possibilitar o acesso às teorias pertinentes aos problemas em estudo.

3 RELATO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO TRIÊNIO 2022-2024 – 19ª GESTÃO

A CENF acompanhou muitos desafios e buscou desenvolver ações de fortalecimento entre a formação continuada e o exercício profissional, dialogando com escolas, cursos de Biblioteconomia presenciais e com o Curso Nacional de Biblioteconomia Modalidade a Distância (BiBEaD), por meio do Sistema CFB/CRB. Dialoga também com instituições de regulação, como a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES-MEC), a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), a Coordenação de Programas, Cursos e

Monitoramento em EaD da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre outras, necessárias para o acompanhamento das políticas públicas e privadas de educação. Tal ação visa identificar os aspectos que impactam na formação e nas práticas do Bibliotecário/a, propondo ajustes e complementações àqueles que contrariem os interesses da Biblioteconomia brasileira.

Portanto, as ações desenvolvidas no decorrer dessa gestão têm referência nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, por entender a necessidade de aproximação com a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), e do Ministério da Educação (MEC), para acompanhar o sistema de regulação e supervisão dos Cursos de Biblioteconomia no país (Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007). Com relação à Regulamentação dos Cursos de Biblioteconomia, em razão da oferta destes por instituições privadas, sem rigor, divulgados em redes sociais, a Comissão percebeu a urgência na averiguação da legalidade junto ao e-Mec. Para tanto, consultou a literatura e a legislação, como as notas técnicas e as resoluções emanadas por esse Ministério.

Com o avanço das discussões sobre a regulamentação, foi necessário que a Comissão promovesse reuniões com os Conselhos Regionais para dirimir dúvidas, a fim de possibilitar maior segurança nas atividades de acompanhar e supervisionar o exercício profissional dos/as bibliotecários/as sob sua jurisdição.

Outra frente de trabalho foi constituída por meio de um diálogo mais estreito com a CAPES, com a indicação de um representante do CFB na Comissão de Avaliação do BibEad junto a esta agência de fomento, assim como da ABECIN. Para fortalecer essa pauta, a CENF manteve um diálogo com a Comissão de Elaboração do Curso de Biblioteconomia Modalidade EaD. Ato contínuo, foram desenvolvidas reuniões presenciais com a Coordenadoria de Programas, Cursos e Formação em EAD/CAPES, cuja pauta versou sobre as condições de oferta atuais do referido curso a distância e para o próximo edital.

Em complemento, manteve-se também reunião com os/as Coordenadores/as dos cursos BibEad das IES Públicas, com o objetivo de conhecer as maiores dificuldades no desenvolvimento desses cursos. Como resultado das discussões, obteve-se as seguintes demandas: participação da CENF no Fórum de Coordenadores e

Coordenadoras do Curso Nacional de Biblioteconomia Modalidade a Distância (BiBEaD); condição efetiva de desenvolvimento do estágio obrigatório em municípios que não têm biblioteca; falta de conexão de qualidade nos polos; aumento do custeio por discente, de forma que possa cumprir com as demandas de viagens aos polos; maior quantidade de bolsas de professor formador; inclusão de bibliotecários na função de tutoria sem a necessidade de ter experiência docente uma vez que, no Brasil, há somente um curso de Biblioteconomia Licenciatura (UNIRIO); a mobilidade de alunos entre os cursos BibEaD para as reofertas de disciplinas, a partir de sugestão de procedimentos que serão elaborados pelos coordenadores do curso BibEad para apresentação à CAPES.

Também na dimensão do ensino, a CENF foi representada na Feira das Profissões pelas IES públicas, no stand do Curso de Biblioteconomia. Esse evento tem como objetivo orientar os estudantes da educação básica, especialmente os que estão concluindo o último ano do ensino médio, na escolha da carreira profissional e no acesso ao ensino superior. Neste contexto, ressalta-se a dimensão educativa da Campanha Sou Biblioteca Escolar. É um momento rico de compartilhamento de experiências e saberes entre a Academia e o Sistema CFB/CRB, com a exposição da Coletânea Sou Biblioteca Escolar, da Cartilha, entre outras publicações, de modo geral: tanto da edição do CFB quanto da Comissão. Houve complemento com exposição de banners e outros materiais informativos elaborados pela Comissão de Divulgação (CDV) do CFB.

A participação da CENF nos eventos tem sido constante e satisfatoriamente representativo pelo desafio das abordagens, em mesas de diálogo intituladas **Regulamentação da Lei 4084/1962** e **“Revisitando a Lei n 12.244/2010”**, com os/as professores/as do Departamento de Biblioteconomia de IES públicas, representantes do Sistema CFB/CRB, lideranças políticas, entre outras representações de instituições educacionais brasileiras.

Outro programa a destacar é o CFB Social, que se desenvolve de modo integrado ao Sistema CFB/CRB e aos Cursos de Biblioteconomia, com a perspectiva de contribuir com a socialização das informações, formação profissional, valorização dos/as bibliotecários/as e divulgação de seus campos de atuação. A CENF também

participou do Encontro “Diálogos sobre a Regulação da modalidade EaD em cursos de graduação”, mediada pelo Diretor de Política Regulatória do MEC, e com a presença dos/as presidentes/as dos Conselhos Profissionais. Destacou-se a importância do envolvimento dessas instituições nessas discussões, considerando que a regulamentação e supervisão da educação superior ofertada no Brasil, independente da modalidade, deve garantir para sociedade, profissionais capacitados por intermédio de acesso à educação de qualidade.

Participação de uma oitiva promovida pelo Ministério Público do Estado do Maranhão e pela Coordenação provisória do Movimento “Pacto em Defesa do Monitoramento e Cumprimento do Terceiro Plano Decenal de Educação no Maranhão”, com a presença de delegados/as da Conferência Nacional de Educação (CONAE), para defender a importância das bibliotecas escolares com bibliotecários/as, como proposta na elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2024-2034.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a Comissão de Ensino e Formação Profissional (CENF), no decorrer de sua gestão, realizou estudos, ações e manteve diálogo com instituições de ensino e associativas do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, a exemplo da ABECIN, para acompanhamento das ofertas de cursos de graduação e pós-graduação, bem como respostas às questões encaminhadas a Ouvidoria do CFB, entre outros que refletem sobre os impactos da legislação vigente para o fortalecimento da classe, o aperfeiçoamento do ensino e da formação no campo da Biblioteconomia.

Na perspectiva de contribuir com estudos futuros, a CENF ressenete-se de uma investigação sobre a evasão nos Cursos de Biblioteconomia Modalidade a Distância (BiBEaD). Assim, compreende necessária a publicação de uma coletânea de textos inéditos sobre as experiências do BiBEaD, com a perspectiva de contribuir para a socialização dos saberes e fazeres no decorrer de sua atuação e gestão.

Em continuidade, apresenta as seguintes recomendações de ações: continuidade na promoção de seminários sobre Ética e Organização Profissional do/a Bibliotecário/a integrados com a Comissão de Ética do Sistema CFB-CRB e promoção

do Programa CFB Social integrado com a Comissão de Divulgação do CFB com os cursos e escolas de Biblioteconomia; elaboração de um referencial normativo para orientar a oferta de pós-graduação *lato sensu* (especialização) na área em consonância com a legislação vigente; orientações acerca da curricularização da extensão; estudos e reunião para acompanhamento dos cursos EaD junto aos coordenadores e à CAPES, considerando a necessidade de atualização do Projeto Nacional e dos editais para as novas turmas do Curso BiBEaD; promoção de um Fórum de Coordenadores dos Cursos de Biblioteconomia presenciais e a distância; Pesquisa Nacional sobre os Cursos BibEaD por meio de questionário on-line, envolvendo coordenadores/as, professores/as e alunos/as com vistas à publicação; promoção de um Seminário Nacional de Avaliação Curricular. Todas essas ações deverão ser integradas com a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), assim como a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), no sentido de acompanhar o desenvolvimento e aperfeiçoamento da Biblioteconomia Brasileira.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Maria Clotilde Pires Bastos; FERREIRA, Daniela Vitor. **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016. 224p.

EVARISTO, Conceição. **Becos da memória**. 1ª. São Paulo: Pallas, 2017.

PINTO, Virginia Bentes; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. Pesquisa bibliográfica e documental: o fazer científico em construção. In: PINTO, Virginia Bentes; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. **Aplicabilidades metodológicas em Ciência da Informação**. Fortaleza: Edições UFC, 2015. p. 15-34.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Uma profissão em evolução: profissionais da informação no Brasil sob a ótica de Abbott – proposta de estudo. In: BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Org.) **Profissional da informação: o espaço de trabalho**. Brasília: Thesaurus / CID-UnB, 2004. p. 23-54.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 04 ago. 2024.



WALTER, Maria Tereza Machado Teles; BAPTISTA, Sofia Galvão Baptista. formação profissional do bibliotecário. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. 25, p. 84-103, 1º sem.2008.